

Externato
Ana Sullivan

Ex.ma Senhora
Deputada Dr.^a Margarida Almeida
Coordenadora
Grupo de Trabalho de Educação Especial
Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura
Assembleia da República

12 de dezembro de 2013

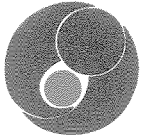
A Delegação do Externato Ana Sullivan, Estabelecimento Particular de Educação Especial do Porto, agradece a V^a Exc^a e a todos os elementos do Grupo de Trabalho a audiência que lhe é concedida para expor as suas enormes preocupações em relação ao não pagamento pelo Ministério de Educação e Ciência do acordado em 28 de junho p.p., por carta ofício do Senhor Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares (DgestE), a qual conta da documentação entregue.

O acordado consiste na revalidação do acesso de 20 alunos ao Externato, do que resulta o pagamento, por 11 meses, de uma verba de 13 442, 80€/mês, referente a lecionação, alimentação e transportes desses alunos.

A ausência de pagamento retroage a setembro deste ano, o que perfaz uma verba de 53 771, 20€, incluindo já o mês de dezembro.

Não tendo até hoje obtido qualquer explicação para o facto, por parte do Senhor Diretor Geral da DgestE, nem dos seus serviços, apesar dos inúmeros contactos solicitados e feitos quer por correio eletrónico, quer por telefone, o Externato tem continuado a atender gratuitamente esses 20 alunos, cujas famílias pretendem e anseiam pelo cumprimento do acordado, e informado, em tempo oportuno, pela direção do externato.

Sobre as questões das famílias destes 20 alunos, a intervenção dos dois Pais de alunos do Externato, Drs. Francisco Laranjeira e José Manuel Vilela, que integram a nossa delegação, como elementos da Comissão de Pais do Externato, será mais significativa e real do que qualquer referência que a direção do externato possa fazer.



A estas questões, adicionam-se as relativas ao colégio que atingiu o estado de rutura financeira, com atraso de pagamento de salários, contribuições à Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e Finanças, e fornecedores.

Está em causa o atendimento de 57 crianças e jovens com necessidades educativas e sociais fundamentais, pelo espectável encerramento do estabelecimento que não conseguirá reequacionar a sua sustentabilidade financeira por causa tão inexplicável, injusta e ilegal, matéria sobre a qual considera ter direitos adquiridos, enquanto parceira de cooperação com o MEC, nunca denunciada,

A questão ganha ainda maior perplexidade, uma vez que outros estabelecimentos, exatamente iguais nos mesmos direitos, receberam o pagamento das mensalidades de setembro, outubro e novembro, cumprindo-se o informado em tempos a este Grupo de Trabalho pela Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário (documento anexo dirigido ao Externato Alfredo Binet e facilitado pela sua diretora)

Temos conhecimento de que falta também e só pagar aos Externatos Veleiro, Vasco da Gama e Novos Rumos.

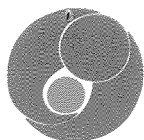
Apelamos, por isso, ao Grupo de Trabalho de Educação Especial para que a dívida do MEC ao Externato Ana Sullivan se salde urgentemente, uma vez que temos conhecimento que qualquer pagamento do corrente ano económico será suspenso se não efetuado até ao dia 20 de dezembro próximo.

E apelamos ainda para que o cumprimento do acordado com o MEC se verifique regularmente ao longo dos próximos meses do ano letivo em curso, sob pena das questões referentes à sustentabilidade financeira do Externato prosseguirem com a mesma gravidade.

Solicitamos ainda poder entregar uma carta da direção do Colégio Novos Rumos, do Porto, dirigido ao Grupo de Trabalho, como nos propusemos fazer.

A Direção do Externato Ana Sullivan
Maria de Fátima Oliveira Mesquita

Maria Manuela Veloso de Sousa Aguiar



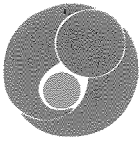
Externato
Ana Sullivan

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**GRUPO PARLAMENTAR DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

**GRUPO DE TRABALHO
EDUCAÇÃO ESPECIAL**

12/12/2013



Introdução

O Projeto Institucional do Externato Ana Sullivan assenta em dois pilares fundamentais:

- a **Missão**, que consiste na razão de ser do Externato e que justifica a sua existência continuada.
- a **Visão**, que é a sua imagem desejável e projetada no Futuro.

MISSÃO:

Desde a sua fundação, a 13 de janeiro de 1965, que a nossa Missão consiste no apoio educativo, sociocultural, ocupacional e terapêutico a crianças e jovens, com idades a partir dos 6 anos, com necessidades educativas e sociais especiais, de causas multifactoriais diversas, congénitas ou adquiridas, de natureza genética ou acidental, que provocam alterações significativas no neurodesenvolvimento.

Visão:

A nossa Visão consiste na importância social da nossa comunidade, dimensionada como resposta, presente e futura, para as crianças, jovens e adultos com necessidades educativas e sociais especiais e para as suas famílias.

Esta importância social assenta na sua inclusão, através de parcerias, com as instituições educativas e culturais da cidade do Porto.

Uma das nossas preocupações atuais é, não descurando a sua missão social, projectar e atingir a auto-sustentabilidade financeira do Externato Ana Sullivan.



CARATERIZAÇÃO

O Externato Ana Sullivan é um estabelecimento particular de educação especial, situado na Cidade do Porto, na freguesia de Aldoar, na Avenida da Boavista, junto do Parque da Cidade.

Está sediado numa zona habitacional e de comércio, com moradias ou grandes construções de apartamentos. Tem muito bons transportes públicos, sem Metro.

Está próximo de instituições de ensino, de saúde, culturais e de lazer: Fundação de Serralves, Parque da Cidade, Fundação Cupertino de Miranda, Casa da Música.

As suas instalações situam-se numa moradia de habitação adaptada, de anos 30.

Tem uma zona de grande logradouro ajardinado, com parque de atividades e uma pequena horta.

Tem o Ginásio instalado em Pavilhão pré-fabricado

Instalações pré-fabricadas onde funcionam salas de ensino e atividades-7 pavilhões



POPULAÇÃO EM ATENDIMENTO

57 crianças, jovens e adultos com necessidades educativas e sociais especiais, por sequelas do seu neurodesenvolvimento, de etiologia genética ou adquirida, congénita ou que surge na primeira infância.

Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais (DID):

- Espectro do Autismo
 - Síndromas “Raras”
 - Paralisia Cerebral
 - Lesões neurológicas por traumatismos
 - Outras não identificadas
-
- **Residentes na cidade do Porto, na zona do Grande Porto ou no Distrito do Porto**
 - **Pertencem a estratos familiares e sociais da classe média, média-baixa, alguns no limiar de pobreza (casos sociais)**
 - **Dois casos sem meio familiar normal, que residem em instituição social**



INTERVENÇÃO TÉCNICA

4

Através de práticas educativas e pedagógicas ativas, centradas na criança e no seu perfil, procura-se desenvolver ao máximo as suas competências, de acordo com os objetivos traçados nos programas educativos individuais.

A participação das famílias é fundamental em todos os programas.

A intervenção técnica está centrada nos:

- desenvolvimento da comunicação e da linguagem**, oral ou mímica, utilizando meios alternativos de comunicação, se adequado
- desenvolvimento psicomotor**
- **autonomia e socialização**

A intervenção técnica desenvolve-se através de:

- atividades expressivas plásticas**: desenho, pintura, modelagem, construção de bonecos, máscaras, fantoches
- atividades expressivas de movimento e drama**
- aprendizagens escolares**, de acordo com os programas do ensino básico
- práticas desportivas adaptadas**, sobretudo natação. Temos acordo com piscinas da zona onde os nossos alunos e jovens tem aulas de natação inicial ou avançada. Estamos filiados no Special Olympics.
- **aulas de hipoterapia**
- **atividades na horta pedagógica**, em parceria com o Parque da Cidade-CMP

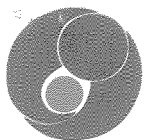


Objetivo:

5

-inclusão social pela participação em todas as atividades facilitadas pelas instituições de cultura e lazer-parceria com Serralves, participação nas atividades da Fundação MOA, da Câmara Municipal do Porto-Concurso de Presépios, Concurso das Cascatas de S. João, dos Serviços Educativos da Casa Museu Abel Salazar, Museu Soares dos Reis, fundação Cupertino de Miranda, entre muitas outras.

Em todas estas áreas o apoio psicológico e terapêutico, centrado na Criança e no Jovem, nos Pais e na Equipa, é uma componente fundamental na intervenção multi ou transdisciplinar.



RECURSOS HUMANOS

I-CHEFIA E DIREÇÃO-2

1 Diretor Técnico

1 Diretor Adjunto

II-DOCENTE-4

1 Educadora de Infância Especializada

2 Professoras do Ensino Básicos Especializadas

1 Professor de Educação Física

III-Técnico-4

2 Psicólogos

1 Terapeuta da Fala-tempo parcial

1 Terapeuta Ocupacional-tempo parcial

1 Fisioterapeuta-tempo parcial

IV- Auxiliar de Educação Especial-4

4 Auxiliares de Educação Especial

V-Administrativo-1

1 Assistente Administrativa

VI-Motorista-2

1 Motorista de Pesados

1 Motorista de Ligeiros-tempo parcial

VII-Pessoal Auxiliar-4

1 Cozinheira

3 Auxiliares de Limpezas, 1 tempo parcial

TOTAL: 21 Elementos, 5 em tempo parcial



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

109-17-2013

Nº - 0223

Nº 1

DGEstE
Direção Geral dos
Estabelecimentos Escolares

À Direção
Externato Ana Sullivan
Avenida da Boavista, nº 3770
4100-122 PORTO

Sua referência:

Sua comunicação:

Nossa Referência:

7484/D-DSRLVT-P-EE/2013

Data:

28-06-2013

ASSUNTO: Revalidação de acesso a instituição de ensino especial

Relativamente ao assunto em epígrafe, e de acordo com a Lei nº 21/2008, de 12 de maio, da Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, do Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, informa-se que por meu Despacho de 25-06-2013, foi autorizada a revalidação do encaminhamento, para o ano lectivo de 2013-2014, dos seguintes alunos:

- Ana Catarina Melo Ribeiro - semi-internato
- Catarina Mesquita Sousa - semi-internato
- Daniella Barbosa Pinto - semi-internato
- David Nuno Santos Pinho - semi-internato
- Francisca Leite Sameiro - semi-internato
- Francisco Morais Machado - semi-internato
- Gonçalo Almeida Teixeira Castro Silveira - semi-internato
- Guilherme Alberto Sousa Moreira - semi-internato
- Hugo Miguel Félix Aguiar Cunha - semi-internato
- João Luis Silva Fidalgo Guimarães - semi-internato
- Luis Miguel Almeida Silva - semi-internato
- Mariana Dionísio Silva Festas Barbosa - semi-internato
- Ricardo Miguel Silva Calueto - semi-internato
- Rui Filipe Cruz Machado - semi-internato
- Rui Filipe Lamas Meireles - semi-internato
- Sara Manuela Mota Soares - semi-internato
- Sofia Isabel Pinheiro Chagas Laranjeira - semi-internato
- Soraia Bernardete Silva Pereira - semi-internato

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Praca de Alvalade, nº 12 • 1749-070 Lisboa - ☎ 218 433 900 - ☎ 218 465 785 - secretariado@dgeste.mec.pt - <http://www.dgeste.mec.pt>

• Tiago José Sousa Carvalho - semi-internato

Com os melhores cumprimentos

Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares



José Alberto Moreira Duarte

MC

Manuela Aguiar

De: fmartins.binet@gmail.com
Enviado: sexta-feira, 8 de Novembro de 2013 16:33
Para: manuelasaguiar@Gmail.com
Assunto: Reenc. Comunicação ao Externato Alfred Binet

Enviado de Samsung Mobile

----- Mensagem original -----

Assunto: Comunicação ao Externato Alfred Binet
De: Cristina Tavares <Cristina.Tavares@ar.parlamento.pt>
Para: fmartins.binet@gmail.com
Cc:

Exma. Senhora

Diretora do Externato Alfred Binet

Dra. Fernanda Martins

Encarrega-me o Senhor Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, Deputado Abel Batista, de comunicar que, na sequência da audiência realizada na passada semana, a Senhora Coordenadora do Grupo de Trabalho da Educação Especial, Deputada Margarida Almeida, solicitou informação à Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário sobre a falta de financiamento, tendo recebido, entretanto, a informação de que a situação dos colégios foi desbloqueada pelo Ministério das Finanças e que foram já dadas instruções à DGEstE para proceder em conformidade com os protocolos e pagamento dos mesmos.

Com os meus melhores cumprimentos

Cristina Tavares

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Assembleia da República - 1249-068 Lisboa

Tel: 213919465/Ext. 11465

Maria Manuela Aguiar

Nº 2

De: João Portugal <joao.portugal@provedor-jus.pt> em nome de coordenador.a6 <coordenador.a6@provedor-jus.pt>
Enviado: segunda-feira, 2 de Dezembro de 2013 17:55
Para: geral@externatoanasullivan.com
Assunto: Contratualização com MEC.
Anexos: Q2013.doc

Proc. Q-7753/13 (A6)

Informo que a queixa de V.^a Ex.^a, dirigida ao Provedor de Justiça, com entrada em 2013/11/26, deu origem ao processo Q-7753/13 (A6), cuja referência se pede seja assinalada em futura correspondência sobre este mesmo assunto. O processo foi distribuído à Área 6 que trata dos Outros Direitos Fundamentais, estando a cargo da Assessora Isaura Junqueiro.

Chamo a atenção para o facto de que, nos termos da legislação em vigor, a intervenção do Provedor de Justiça não suspende o decurso de quaisquer prazos, quer administrativos, quer judiciais.

Esclarece-se que o Provedor de Justiça não dispõe de competência legal para anular, revogar ou modificar os atos dos poderes públicos (artigo 22º, nº 1 do Estatuto do Provedor de Justiça – Lei n.º 9/91, de 9 de abril), sendo a sua atuação apenas persuasória e baseada em propostas ou recomendações.

Agradece-se o preenchimento do questionário em anexo, que é anónimo e confidencial, remetendo-o à Provedoria de Justiça por esta mesma via.

Com os melhores cumprimentos,

João Portugal

Coordenador
coordenador.a6@provedor-jus.pt

Fax.: +351 21 392 66 47

Provedor de Justiça

www.provedor-jus.pt
R. do Pau de Bandeira, n.º 9
1249-088 Lisboa
Tel.: +351 21 392 66 00



PROVEDOR DE JUSTIÇA

AVISO: a informação contida nesta mensagem é de uso interno ou confidencial e destina-se à informação ou uso da pessoa ou entidade a quem é dirigida. Caso não seja o seu destinatário, deve notificar imediatamente o remetente e eliminar a mensagem do seu sistema.

AJUDE A PRESERVAR O AMBIENTE: Por favor, não imprima esta mensagem se não for absolutamente necessário.

Queixa Eletrónica ao Provedor de Justiça

Número da Queixa: 2013N11040

Data/Hora Entrada: 27-11-2013 11:51:35

1. Identificação

Apresentante

Nome completo: Maria Manuela Veloso de Sousa Moreira da Silva Aguiar
Endereço corr. eletr.: geral@externatoanasullivan.com
Endereço: Avenida da Boavista, 3770
Cidade: Porto
Código postal: 4100-122
País: Portugal
Telef./Telemóvel/Fax: 226184772 / 919677906 /

Interessado(a)

Nome completo: Externato Ana Sullivan
Endereço corr. eletr.: geral@externatoanasullivan.com
Endereço: Avenida da Boavista, 3770
Cidade: Porto
Código postal: 4100-122
País: Portugal
Telef./Telemóvel/Fax: 226184772 / 919677906 /
Sigilo: Não

2. Queixa

Entidade(s) visada(s):

Ministério da Educação e Ciência-Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

Razões:

A 28 de junho de 2013, o Externato Ana Sullivan recebeu o despacho do Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares através do qual é autorizada a revalidação de acesso de 19 alunos com necessidades educativas especiais ao Externato Ana Sullivan. Esta decisão do Mec tem com contrapartida financeira o pagamento da lecionação, alimentação e transportes, através de uma mensalidade paga durante 11 meses. Como mais tarde a DGestE nos enviou mais uma aluna, a autorização incide sobre 20 alunos:13 442,80€. O externato não foi pago até à data de qualquer mensalidade, o que perfaz uma dívida de 40 328, 40€, incluindo o mês de novembro. A explicação inicial da DGestE, dada a nosso pedido, foi de que "não se tratava de falta de verbas, mas da necessidade de ultrapassar procedimentos burocráticos".A explicação persistia nos contactos regulares que eram estabelecidos pelo Externato. Até que na 2ª quinzenade novembro foram pagas as mensalidades de setembro e outubro aos colégios com o mesmo estatuto em Lx, excepto a 2, e não foi paga qualquer importância aos 2 colégios do Porto. Esta decisão é considerada discriminatória e incompreensível., não nos sendo dada qualquer justificaçãopelos serviços do MEC. Os Serviços regionais de Educação do Porto atribuem a responsabilidade da decisão a Lx. O Externato está sem liquidez de tesouraria, com atrasos de pagamentos de salários, impostos e fornecedores. A prossecução da atividade está em risco. O Externato Ana Sullivan atende 57 crianças e jovens com necessidades educativas permanentes, crónicas, graves. As Famílias estão muito preocupadas com o futuro, seu e dos filhos e não entendem o abandono e discriminação que consideram existir por parte do MEC. Se solicitada informação pelos Pais não é dada esposta, escrita ou por correio eletrónico.

Queixa Eletrónica ao Provedor de Justiça

Número da Queixa: 2013N11040

Data/Hora Entrada: 27-11-2013 11:51:35

Data em que tomou conhecimento: 2013-06-28

Contatou entidade(s)? Sim
Sem resposta desde: 3 Meses

Pretensão:

- Pagamento imediato da verba devida pelo MEC ao Externato Ana Sullivan de 40 328,40€, sob pena de rutura financeira do estabelecimento.
- Pagamento futuro regular, mensal, dos 13 442, 80€, dado não haver capacidade financeira do colégio para sustentar dívidas continuadas.
- Concessão de isenção de coimas pela Segurança Social e Finanças, dado que os atrasos do Colégio decorrem de existência de dívidas do próprio Estado

Decisão judicial? Não
Ação judicial? Não
Queixa anterior? Sim

Outras explicações:

Foram apresentadas informações e apelos ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro Ministro, Ministro da Educação, SEstado do Ensino Básico, Grupos Políticos da AR, Comissão Parlamentar de Educação, Grupo de Trabalho de Educação Especial, coordenado pela Dr Margarida Almeida, a quem foi solicitada audiência. Aguarda-se audiência pedida ao Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares, Dr. José Alberto Duarte.

Documentos anexados: 1



FREQUÊNCIA POR IDADES E TIPO DE APOIOS OFICIAIS

Anos letivos	Idades dos 6 aos 18 anos		Idades superiores aos 18 anos		Total
	Subsidiados MEC	Não subsidiados	Compacticados SS	Não compacticados	
2009-2010	57	5	2	11	75
2010-2011	49	7	4	15	75
2011-2012	43	6	4	12	65
2012-2013	36	5	5	12	58
2013-2014	19	8	13*	18**	58

* Inclui 4 jovens indeferidos pelo MEC

** Inclui 6 jovens indeferidos pelo MEC

AVENIDA DA BOAVISTA, 3770 • 4100-122 PORTO • TELEF 22 618 47 72 • FAX 22 610 99 09

E-MAIL: geral@externatoanasullivan.com